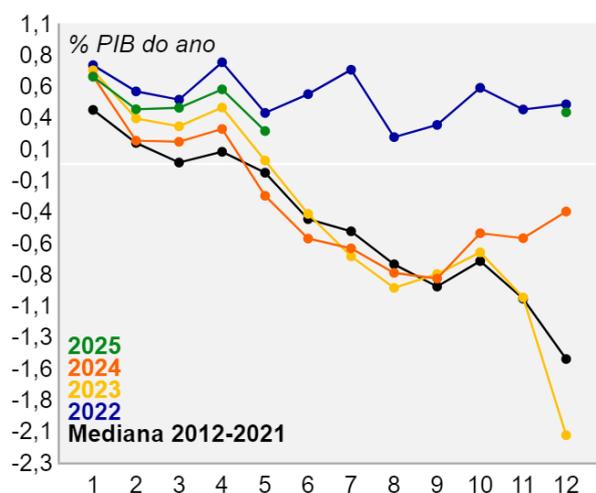


## Déficit primário de R\$ 33,7 bi em maio

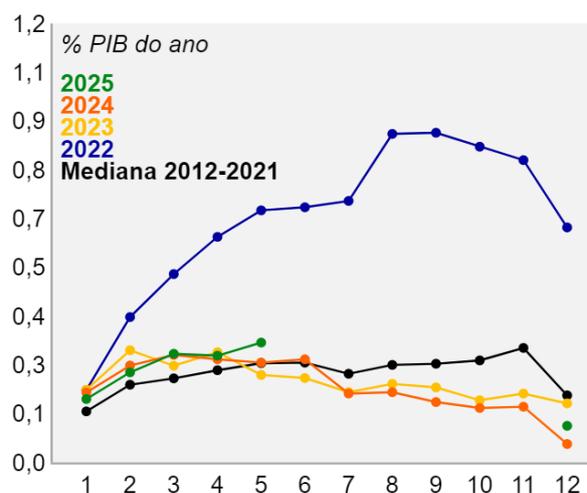
- ▶ O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 33,7 bi em maio, melhor que a nossa projeção de um déficit de R\$ 40,9 bi. O governo central registrou déficit de R\$ 40,6 bi, conforme reportado pelo Tesouro, pior que a nossa expectativa de um déficit de R\$ 39,9 bi. Na definição do BC (abaixo da linha), o governo central registrou déficit de R\$ 37,4 bi.
- ▶ Os governos regionais tiveram superávit de R\$ 4,5 bi, melhor que a nossa projeção de um déficit de R\$ 1,0 bi. Em 12 meses, o primário consolidado foi de um resultado de 0,0% do PIB em abril para um superávit de 0,2% do PIB em maio, sendo 0,1% do PIB no governo central de acordo com a definição do BC e 0,1% nos estados, municípios e estaduais.
- ▶ A dívida bruta do governo geral subiu de 76,0% do PIB em abril para 76,1% do PIB em maio, enquanto a dívida líquida do setor público consolidado subiu de 61,5% para 62,0% do PIB no mês. Excluindo swaps, o déficit nominal acumulado em 12 meses caiu de 7,5% para 7,4% do PIB entre abril e maio, enquanto as despesas de juros subiram de 7,5% para 7,6% do PIB.
- ▶ **Nossa visão:** vemos uma desaceleração tanto das receitas quanto das despesas nesse ano. Entretanto, enquanto o efeito nas despesas pode ser temporário – devido à perspectiva de normalização da fila do INSS, maior execução do orçamento após a sua aprovação, o pagamento retroativo do reajuste de servidores e postergação do pagamento de precatórios, a desaceleração das receitas pode ser mais duradoura. Dessa forma, o cumprimento da meta de resultado primário de -0,6% do PIB neste ano (considerando abatimentos e o limite inferior da meta oficial de 0%) dependerá do sucesso do governo na substituição da receita anteriormente esperada com aumento de IOF, provavelmente via leilão de excedente do petróleo no pré-sal, além de esforço contínuo na agenda de outras receitas extraordinárias. À frente, medidas de caráter estrutural enfrentando a rigidez e o crescimento elevado de despesas obrigatórias trariam maior credibilidade ao ajuste fiscal necessário para sustentabilidade da dívida pública.

Resultado primário do governo central, perfil sazonal



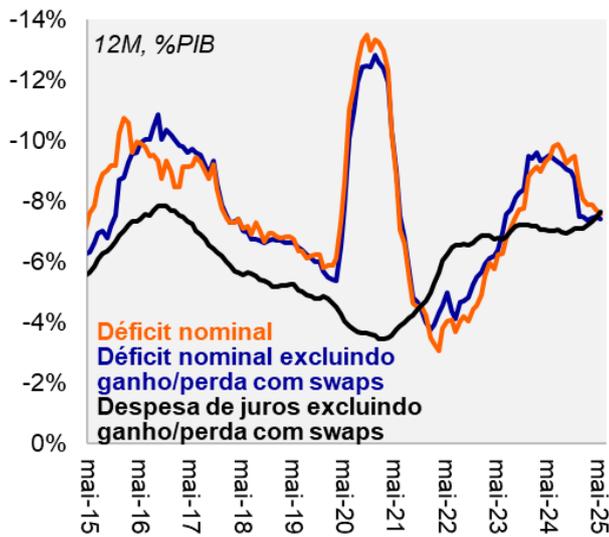
Fonte: STN, Itaú

Resultado primário dos governos regionais, perfil sazonal

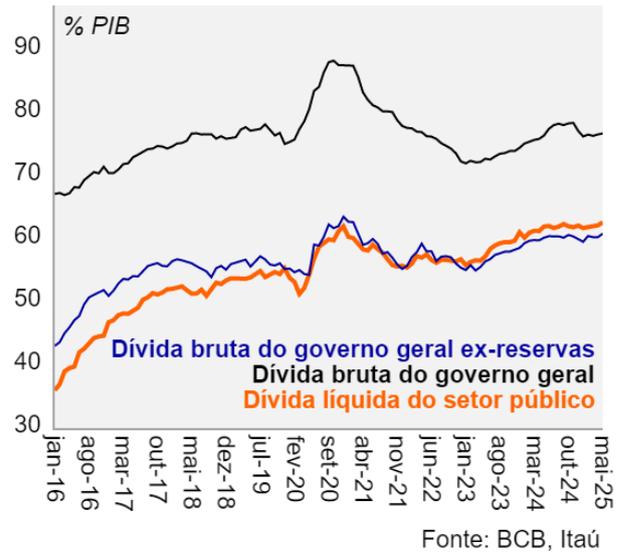


Fonte: BCB, Itaú

### Déficit nominal e despesas com juros



### Dívida pública



## Thales Guimarães

Pesquisa macroeconômica – Itaú  
 Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:  
<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>

**App Itaú Análises Econômicas**

Notícias sobre economia na palma da sua mão, com vídeos e comentários de nossos especialistas.

Baixe agora na App Store ou Google Play



Acesse nossos conteúdos no seu celular

## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.
5. Este relatório foi elaborado pelo time de análise econômica e pode conter partes geradas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores com o objetivo de assegurar a precisão e a integridade das informações aqui apresentadas.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaú.com.br/atendimento-itaú/para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.